

O que é babesiose?

Babesiose é uma doença causada por um parasita microscópico (um tipo de germe parecido com o que provoca malária) que infecta os glóbulos vermelhos do sangue.

Onde ocorrem casos de babesiose?

A babesiose ocorre na região costeira do nordeste dos Estados Unidos. Em Massachusetts, a doença pode ocorrer em qualquer lugar do estado, porém é mais freqüente em Cape Cod e nas ilhas de Nantucket e de Martha's Vineyard.

Como a babesiose é transmitida?

A babesiose é transmitida pela picada de um carrapato de veado infectado. Quanto mais tempo o carrapato permanecer preso e se alimentando, maior a probabilidade de transmitir o parasita. O carrapato deve geralmente ficar preso a uma pessoa durante pelo menos 24 a 36 horas para então transmitir o germe. Os carrapatos de veados do estado de Massachusetts podem também ser portadores de germes que causam a doença de Lyme e a anaplasiose granulocítica humana (também conhecida como erlichiose granulocítica humana). Os carrapatos de veados são capazes de transmitir mais de um tipo de germe através de uma única picada.

Quando as pessoas podem contrair a babesiose?

A babesiose pode ser contraída em qualquer época do ano. O parasita que causa a babesiose é transmitido pela picada de carrapatos de veados infectados. Os carrapatos jovens (ninfas) estão em fase mais ativa durante os meses quentes do ano, entre maio e julho. Os carrapatos adultos são mais ativos durante a primavera e o outono, mas podem também estar fora, à procura de um hospedeiro, sempre que durante o inverno as temperaturas estiverem acima do ponto de congelamento.

Quanto tempo leva para aparecerem os sintomas da babesiose após a picada do carrapato?

Em geral, os sintomas da babesiose começam a aparecer entre uma e oito semanas após a picada por um carrapato infectado.

Quais são os sintomas da babesiose?

A maioria das pessoas infectadas pelo parasita não apresenta nenhum sinal da doença ou os sinais são muito leves. Os sintomas, caso ocorram, podem incluir febre, calafrios, dor de cabeça, articulações e músculos doloridos, cansaço, náusea, vômito, dor abdominal e urina escura. Os sintomas podem durar vários meses. Os idosos, as pessoas que não têm um baço saudável e aquelas cujo sistema imunológico está debilitado têm maior probabilidade de desenvolver sintomas que podem acarretar risco de vida.

Existe tratamento para a babesiose?

A babesiose pode ser tratada com medicamentos; entretanto, se a doença não for reconhecida e tratada desde o início, podem ocorrer complicações sérias, que exigem tratamento por transfusões de sangue e/ou diálise renal.



O que posso fazer para diminuir a probabilidade de contrair a babesiose ou qualquer outra doença transmitida por carrapatos?

A prevenção começa por você! Tome medidas de precaução para reduzir a probabilidade de sofrer picadas de carrapatos. Os carrapatos ficam mais ativos quando as temperaturas estão mais altas, em geral do fim da primavera até o outono. No entanto, os carrapatos podem estar fora sempre que as temperaturas estiverem acima do ponto de congelamento. Os carrapatos se agarram às plantas e existem em grande número em locais com arbustos, árvores ou capim. Não são encontrados em praias de areia abertas, mas podem viver em dunas cobertas por capim. Quando você estiver ao ar livre, em uma área que possa ter carrapatos (por exemplo, locais com arbustos, árvores ou capim), proteja-se e proteja os que lhe são caros, tomando as medidas a seguir:

- Use um repelente que contenha **DEET** (o produto químico N-N-dietil-meta-toluamida) ou **permetrina**, e aplique-o de acordo com as instruções contidas no rótulo do produto. Os produtos à base de DEET não devem ser aplicados em bebês com menos de dois meses de idade e devem ser usados em concentrações de no máximo 30% em crianças maiores. Os produtos contendo permetrina não devem ser usados sobre a pele, pois se destinam à aplicação em objetos como, por exemplo, roupas, sapatos, cortinados de cama contra mosquitos e equipamento para campismo. No Informativo do MDPH sobre Repelentes contra Carrapatos, que se encontra na página <http://www.mass.gov/eohhs/docs/dph/cdc/factsheets/tick-repellents-pt.pdf>, há mais informações sobre como escolher e usar os repelentes com segurança. Se você não tiver acesso à internet, entre em contato com o MDPH pelo telefone (617) 983-6800 para obter uma cópia impressa.
- Use calças compridas de cor clara enfiadas nas meias ou nas botas e camisa de mangas compridas. Isto pode ser desconfortável quando faz calor, mas ajudará a manter os carrapatos longe de sua pele e a visualizar mais rapidamente quando houver um carrapato em suas roupas.
- Mantenha-se em trilhas abertas quando fizer passeios ou caminhadas e evite as margens, onde é provável a presença de carrapatos.
- Converse com o veterinário sobre as opções de controle de carrapatos (coleiras anticarrapatos e repelentes) para seus animais de estimação.

Depois de permanecer em áreas que possam estar infestadas com carrapatos, verifique se você, seus filhos e seus animais de estimação estão com carrapatos. Os carrapatos jovens, denominados ninfas, têm o tamanho de uma semente de papoula. Os carrapatos adultos de veados têm o tamanho de uma semente de gergelim. Tanto as ninfas como os carrapatos adultos de veados podem transmitir o parasita causador da babesiose; no entanto, as ninfas são mais preocupantes pois se alimentam de forma mais agressiva e são tão pequenas que pode ser difícil vê-las no corpo, a menos que procuremos com muito cuidado. Ao fazer um exame para verificar a presença de carrapatos, lembre-se que os carrapatos gostam de locais quentes e úmidos. Examine sempre a parte de trás dos joelhos, as axilas, o couro cabeludo, a virilha, a nuca e atrás das orelhas. Se encontrar um carrapato grudado em seu corpo, remova-o assim que puder usando uma pinça de pontas finas. Não esprema nem torça o corpo do carrapato, mas sim prenda-o bem perto da pele e puxe-o para fora com firmeza, em linha reta e com força constante.



Conheça os sintomas da babesiose, descritos neste informativo. Se você esteve em algum lugar onde possam existir carrapatos e aparecerem sintomas da babesiose ou de qualquer outra doença transmitida por carrapatos, consulte imediatamente o seu provedor de serviços de saúde.

Onde posso obter mais informações?

- **Para informações sobre sua própria saúde**, entre em contato com o seu médico, enfermeiro ou clínica médica.
- **Para informações sobre babesiose ou outras doenças transmitidas por carrapatos**, entre em contato com o MDPH pelo telefone (617) 983-6800, pelo telefone gratuito (888) 658-2850 ou pela Internet em <http://www.mass.gov/dph>. Você pode também entrar em contato com a secretaria de saúde local (Board of Health) listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- **Para obter informações sobre repelentes de carrapatos**, leia o informativo do MDPH sobre Repelentes contra Carrapatos, em <http://www.mass.gov/eohhs/docs/dph/cdc/factsheets/tick-repellents-pt.pdf>. Se não tiver acesso à internet, entre em contato com o MDPH pelo telefone acima e peça cópias impressas dos informativos do MDPH.

